

ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS	MATRIZ DE PROVA DE AVALIAÇÃO EM REGIME NÃO PRESENCIAL Ano Letivo 2024/2025 Disciplina: História A Duração da prova: 135 minutos Módulo(s): 4, 5 e 6 Modalidade: Prova escrita
--	---

Módulo(s)/tema	Conteúdos	Competências/Objetivos	Estrutura da Prova/ itens de avaliação	Cotações (Total 200 pontos)
Módulo 4 – Europa nos sécs. XVII e XVIII.- Sociedade, Poder e Dinâmicas Coloniais	– Europa nos sécs. XVII e XVIII, sociedade, poder e dinâmicas coloniais. 1 – A População Europeia nos sécs. XVII e XVIII: crises e crescimento. – Economia e população – Evolução demográfica 2 – A Europa dos Estados Absolutos e a Europa dos Paramentos 2.1 – Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime 2.2 – A Europa dos Paramentos: sociedade e poder político. 3 – O triunfo dos Estados e Dinâmicas económicas nos sécs. XVII e XVIII. 3.1 – Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio. 3.2 – A hegemonia económica britânica:	1-Characterizar a economia pré- industrial. 2- Relacionar a economia pré- industrial com o modelo demográfico antigo. - Identificar uma crise demográfica. - Avaliar a incidência destas crises nos séculos XVII E XVIII - Reconhecer nas crises demográficas um fator de perturbação da tendência de crescimento da economia europeia. - Explicar a alteração do regime demográfico verificada na segunda metade do século XVIII. 2.- Explicar os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime. - Diferenciar as três ordens, a sua composição e o seu estatuto. -Reconhecer nos comportamentos, os valores da sociedade de ordens.	Grupo I Questão de escolha múltipla Questão de resposta curta	Cotações: Total 45

	condições de sucesso e arranque industrial 3.3 – Portugal – dificuldades e crescimento económico 4 – Construção da Modernidade Europeia 4.1 – O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza. 4.2 – A filosofia das Luzes. – Portugal – o projeto pombalino de inspiração iluminista.	-Apresentar as características do poder absoluto. - Sublinhar o papel desempenhado pela corte no regime absolutista. - Evidenciar a preponderância da nobreza fundiária em Portugal. - Caracterizar o “cavaleiro-mercador”. -Relacionar a eficiência do aparelho burocrático com a efetiva centralização do poder. - Caracterizar o absolutismo joanino. - Mostrar a fusão do poder político com o poder económico nas Províncias Unidas. - Reconhecer o parlamento como órgão de limitação efetiva do poder real. Contrapor o modelo sociopolítico absolutista ao modelo parlamentar. - Realçar a importância da afirmação de parlamentos numa Europa de Estados Absolutos. 3. – Explicar os princípios mercantilistas. - Distinguir entre Mercantilismo francês, centrado nas manufaturas e o Mercantilismo inglês, centrado no comércio. - Reconhecer, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais. - Explicar a relação entre o domínio dos espaços coloniais e o equilíbrio político dos Estados europeus. - Saber em que consistiu a hegemonia económica britânica. - Relacionar a criação do mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a formação de novas estruturas económicas.		
--	--	---	--	--

Módulo 5 – O Liberalismo: Ideologia e Revolução, Modelos e Práticas nos sécs. XVIII e XIX	– O Liberalismo: Ideologia e Revolução, Modelos e Práticas nos sécs. XVIII e XIX 1 – A Revolução Americana, uma revolução fundadora 1.1 – Nascimento de uma nação sob a égide dos ideais Iluministas. 2 – A Revolução Francesa: paradigma das Revoluções Liberais e burguesas 2.1 – A França nas vésperas da Revolução. 2.2 – Da Nação soberana ao triunfo da revolução burguesa. 3 – A Geografia dos Movimentos	- Relacionar a adoção de medidas mercantilistas em Portugal com a crise de 1670-92. - Explicar o retrocesso da política industrializadora portuguesa. - Contextualizar a política económica pombalina. 4. – Fundamentar a expressão “revolução científica”. - Saber o que foi a Filosofia das Luzes. - Caracterizar o projeto pombalino de inspiração iluminista. ---- 1. – Compreender o nascimento de uma nação sob a égide dos ideais iluministas. - Explicar o conflito económico e político entre a Inglaterra e as suas colónias da América do Norte após 1763. - Relacionar os princípios da Declaração de Independência de 1776 e da Constituição de 1787 com a aplicação dos ideais iluministas. - Identificar uma revolução como um momento de rutura e de mudança irreversível de estrutura. 2.- Analisar a situação económico financeira, social e política da França nas vésperas da Revolução. - Relacionar a abolição dos direitos feudais e a	Grupo II Questão de ordenação 2 Questões de resposta restrita Questão de associação	Cotações: Total 75
---	---	--	---	----------------------------------

	revolucionários na 1.ª metade do séc. XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais. 3.1 – A Europa e a Revolução Francesa. 3.2- As “Revoluções em cadeia” da era pós-napoleónica. 4 – A implantação do Liberalismo em Portugal 4.1 – Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820) 4.2 – A <i>Revolução</i> de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834) 4.3 – O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851) 5 – O Legado do Liberalismo na 1.ª metade do séc. XIX 5.1 – O Estado como garante da ordem liberal 5.2 – O Romantismo, expressão da ideologia liberal.	Declaração dos direitos do Homem e do Cidadão com a destruição do Antigo Regime. - Caracterizar a monarquia constitucional. - Compreender as transformações revolucionárias de 1789 a 1792 como uma afirmação da igualdade dos direitos e da soberania nacional sobre a legitimidade dinástica. - Identificar a revolução como momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas. 3.- Conhecer o papel da Revolução Francesa na expansão das ideias liberais. - Valorizar a consciencialização da legitimidade dos anseios de liberdade por parte dos indivíduos e povos. 4.- Analisar a interação dos fatores que contribuíram para a Revolução Liberal Portuguesa. - Explicar a invasão de Portugal pelas tropas napoleónicas. - Relacionar a conjuntura política, económica e social resultante das invasões francesas e da dominação inglesa com a Revolução Liberal de 1820. - Relacionar a independência do Brasil com: a atitude das Cortes Constituintes e, a desarticulação do sistema colonial luso-brasileiro e as dificuldades do Liberalismo. - Analisar o papel da legislação de Mouzinho da Silveira e outros na extinção do Antigo Regime. - Caracterizar o setembrismo. - Mostrar que o cabralismo se identifica com o projeto cartista da alta burguesia.		
--	--	--	--	--

Módulo 6 – A Civilização Industrial - Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas.	– A Civilização Industrial - Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas 1 – Transformações económicas na Europa e no Mundo 1.1 – A expansão da Revolução Industrial. 1.2 – A geografia da industrialização. 1.3 – A agudização das diferenças. 2 – A Sociedade Industrial e Urbana 2.1 – A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo. 2.2 – Unidade e diversidade da sociedade oitocentista 3 – Evolução Democrática, nacionalismo e imperialismo. 3.1 – As transformações políticas. 3.2 – Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo. 4 – Portugal, uma sociedade capitalista	5.- Caracterizar o Estado como garante da ordem Liberal. - Reconhecer a consolidação do Liberalismo no período de estabilização que se seguiu aos processos revolucionários. - Identificar as características do Romantismo. Explicar o interesse romântico pela época medieval. - Exemplificar as manifestações literárias e artísticas do Romantismo em Portugal. — 1.- Situar, no tempo e no espaço, a expansão da Revolução industrial. - Relacionar a dinâmica do crescimento industrial com o carácter cumulativo dos progressos técnicos. - Caracterizar a Segunda Revolução Industrial. - Justificar a concentração monopolista. - Relacionar as novas formas de organização do trabalho com a dinâmica industrial. - Saber a geografia industrial no século XIX. - Mostrar os particularismos do processo de industrialização das principais potências industriais. - Contrapor protecionismo e livre cambismo. - Caracterizar as crises do capitalismo. - Explicar os fundamentos da divisão internacional do trabalho. 2.- Indicar os motivos da explosão populacional do século XIX. — Justificar a expansão urbana. Caracterizar o novo urbanismo oitocentista. - Analisar os movimentos migratórios da	Grupo III Questão de ordenação Questão de escolha múltipla Questão de resposta curta Questão de resposta restrita	Cotações: Total 80
--	---	---	--	----------------------------------

	dependente. 4.1 – A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecionismo (1851-80). 4.2 – Entre a depressão e a expansão (1880-1914). 4.3 – As transformações do regime político na viragem do século. 5 – Os caminhos da cultura 5.1 – A confiança no progresso científico 5.2 – O interesse pela realidade social na literatura e nas artes- as novas correntes estéticas na viragem do século. 5.3 – Portugal : o dinamismo cultural no último terço do século.	sociedade oitocentista. - Evidenciar a unidade e diversidade da nova sociedade de classes. - Relacionar o papel da burguesia, como nova classe dirigente, com a expansão da indústria, do comércio e da banca. - Identificar oportunidades oferecidas pelo capitalismo oitocentista à formação de uma nova classe média. - Caracterizar a condição operária. - Reconhecer, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial. 3.- Conhecer as transformações políticas. - Caracterizar os Estados autoritários da Europa Central e Oriental. - Mostrar a submissão das nacionalidades nos Estados autoritários. - Descrever sucintamente o processo de unificação nacional levado a cabo por italianos e alemães na segunda metade do século XIX. - Relacionar as rivalidades e a partilha com a vontade de domínio político e com a necessidade de mercados, bens e capitais por parte dos Estados. - Integrar o clima de “paz armada” no contexto das rivalidades imperialistas de inícios do século XIX. 4.- Interpretar o significado de Regeneração. - Caracterizar as linhas de força do fomento económico da Regeneração. - Explicar o empenho do fontismo na política de obras públicas. - Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os		
--	--	--	--	--

		fatores que a limitaram. - Compreender as condições em que ocorreu o esgotamento do liberalismo monárquico e o fortalecimento do projeto republicano de transformação social e política. - Descrever a Revolução de 5 de Outubro de 1910. - Caracterizar o regime político instaurado pela Constituição de 1911. 5.- Relacionar o cientismo com os progressos da ciência e da técnica na segunda metade de Oitocentos. - Referir os principais avanços científicos. - Explicar o investimento público na área do ensino. - Evidenciar a modernidade das correntes estéticas da segunda metade do século XIX: Realismo, Impressionismo, Simbolismo e Arte Nova. - Analisar esteticamente as obras artísticas que se integram nos movimentos referidos. - Estabelecer um paralelo entre as artes plásticas e a literatura. - Enquadrar a cultura portuguesa nos caminhos da cultura europeia. Realçar o papel da Geração de 70. - Caracterizar a pintura portuguesa no último terço do século XIX. – Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século.		
--	--	---	--	--

Material autorizado:

- ☑ Utilizar apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- ☑ É interdito o uso de «esferográfica-lápis» e de corrector.

Critérios de Correção:

1. Na correção de todo o teste serão valorizados os seguintes aspetos:

- Utilização adequada da terminologia científica;
- Utilização de uma escrita clara e rigorosa;
- Organização lógico-temática;
- Coerência de argumentos na interpretação e explicação de conceitos e/ou factos.

2. Nos **itens de resposta aberta**, se a resposta incluir tópicos excedentes relativamente aos pressupostos, deve ser atribuída a classificação prevista, desde que o examinando aborde os tópicos corretos e os excedentes não os contrariem. No caso de a resposta apresentar tópicos contraditórios deve ser cotada com zero pontos.

3. Às respostas de conteúdo ambíguo ou contraditório não será atribuída qualquer cotação.

4. Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido à frente, de modo bem legível. Não é permitido o uso de corretor.

5. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

6. As capacidades/competências a seguir enunciadas valem **80%**:

- Conhecer eventos, agentes, instituições, concepções e quadros espaço-temporais referentes à realidade histórica;
- Estabelecer relações entre fatores condicionantes e diversos aspetos da realidade histórica; e
- Utilizar corretamente o vocabulário da disciplina.

7. A boa interpretação dos documentos (relacionando-os com os contextos específicos) e a correção formal da resposta (sínteses logicamente organizadas) valem 20%

Material: Apenas é permitido material de escrita (esferográfica preta ou azul).